



B0081

CARACTERIZAÇÃO DA ISOFORMA A DO FATOR DE INÍCIO DE TRADUÇÃO DE EUCARIOTOS 5A (EIF5A)

LETICIA TAMBORLIN (Bolsista FAPESP), Karina Danielle Pereira e Prof. Dr. AUGUSTO DUCATI LUCHESSI (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

O fator de início de tradução de eucariotos 5A (EIF5A) é uma proteína altamente conservada sendo encontrada em arqueas e eucariotos. A proteína EIF5A encontra-se envolvida com o controle da tradução, de modo que já foi demonstrado, em estudos recentes, que ela está envolvida com a tradução de proteínas contendo poli-prolinas. Em seres humanos, foi descrito cinco variantes de transcritos EIF5A (A, B, C, D e X5). As variantes B, C, D e X5 codificam a isoforma B. Prevê-se que a variante A codifique uma isoforma alternativa (isoforma A), que tem uma sequência adicional de 30 aminoácidos no N-terminal. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo caracterizar a isoforma A de EIF5A, de modo que diferentes metodologias celulares e moleculares foram utilizadas para a obtenção dos resultados. Em células HeLa, foi detectada a isoforma A. Além disso, observou-se que o códon de iniciação da isoforma A tem um fraco consenso de Kozak, o que demonstra que a variante A codifica ambas as isoformas, sendo a isoforma B mais expressa do que a A em condições normais. Ao realizar a predição subcelular de localização das isoformas A e B dirigidas à mitocôndria, encontramos que a isoforma A possui um sítio mitocondrial de clivagem, podendo assim ser essa sua localização na célula. Para confirmar essa predição técnicas de fracionamento subcelular e de localização de proteínas por microscopia estão sendo empregadas.

EIF5A - TRADUÇÃO - ISOFORMA A